

META-AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Lissa V. Pinheiro*, Adriana Bin, Rafaela M. de Andrade.

Resumo

O propósito desta pesquisa foi sistematizar, caracterizar e analisar a prática da avaliação de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) na América Latina, com ênfase em Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Uruguai. Para tal, a pesquisa valeu-se de uma metodologia já estabelecida no âmbito de uma iniciativa internacional mais ampla: Science and Innovation Policy Evaluations Repository (SIPER) coordenada pelo Manchester Institute of Innovation Research. Os resultados indicam alguns padrões na forma com que tais avaliações vêm sendo executadas e de que há um crescente movimento de institucionalização da avaliação de políticas de CTI na região.

Palavras-chave:

Meta-avaliação, Políticas de CTI, América Latina.

Introdução

Há, nas últimas décadas, um crescente reconhecimento da importância das políticas de CTI, dado seu potencial em contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos países¹. Mensurar a efetividade destas políticas por meio de exercícios de avaliação é uma atividade que vêm sendo realizada em diversos países, seja para compreender seus resultados e impactos e prestar contas à sociedade, seja para aprimorar efeitos desejáveis e desenhar políticas cada vez mais efetivas².

Compreender o papel das avaliações de políticas de CTI é essencial, na medida em que, um bom planejamento e uma boa avaliação caminham lado a lado. Tendo isso em vista, tornam-se relevantes os esforços de meta-avaliação, que podem ser compreendidos como a avaliação da avaliação³, ou ainda, como estudos orientados à mensuração da qualidade de uma avaliação e atribuição de juízo de valor a ela, baseando-se em critérios do que é considerado uma “boa” avaliação⁴.

Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo sistematizar, caracterizar e analisar a prática da avaliação de políticas de CTI, com ênfase em países latino-americanos.

Resultados e Discussão

A presente pesquisa é fruto de uma parceria com o projeto SIPER, que se destaca como uma iniciativa européia no campo da meta-avaliação, orientada à construção de um repositório online de avaliações de políticas de CTI. Tendo em vista tal parceria, o projeto organizou-se em três etapas: (1) Identificação e coleta das avaliações de políticas de CTI na América Latina; (2) Classificação das avaliações e das políticas avaliadas com base em um questionário estruturado; (3) Análise das informações obtidas para discutir o estado-da-arte da avaliação de políticas da região.

As avaliações encontradas foram caracterizadas segundo as características: beneficiários da política, como o benefício é concedido, objetivos da política, quem realizou a avaliação, o *timing* da avaliação, objetivos da avaliação, aspectos básicos que a avaliação examinou (resultados, impactos, adicionalidade etc), design da avaliação, métodos de coleta de dados, métodos de análise de dados e questões de qualidade.

A fase de coletas recolheu (até o presente momento) 128 documentos de avaliação (Tabela 1) dos quais 73 destes já foram classificados e analisados.

Tabela 1. Avaliações coletadas segundo os países.

País	Documentos	Classificações
Argentina	26	24
Brasil	32	4
Chile	20	10
Colômbia	18	15
México	18	17
Uruguai	14	3

As análises dessas avaliações demonstrou que há predominância de avaliações de políticas de CTI voltadas a ampliação e melhoria das atividades de pesquisa orientadas às empresas, por meio de suporte financeiro direto ou indireto. São em sua maioria avaliações realizadas durante a implementação da medida (*ex post* intermediário), conduzidas por equipes externas à política ou mistas, e avaliam os efeitos e resultados da medida (caráter somativo). Há ênfase no uso de indicadores econômicos e, em menor grau, científicos e tecnológicos e sociais para mensuração de resultados, e em menor frequência dos casos, de impactos. É predominante o design quase-experimentais e não experimentais, que utilizam base de dados secundários, assim como dados primários coletados por *surveys* e entrevistas. Empregam-se majoritariamente análises econométricas e estatísticas descritivas.

Conclusões

Essas análises permitiram identificar um processo de institucionalização da prática de avaliação de CTI na América Latina, seguindo a tendência internacional já reconhecida. No entanto, poucas variações nos desenhos metodológicos e indicadores empregados, evidenciando a necessidade de avanços significativos neste campo.

¹SALTER, A.J.; MARTIN, B.R. The economic benefits of publicly funded basic research: a critical review. *Research Policy*, Brighton, v.30, n.3, p.509-532, 2001.

²EDLER, J. et al. The practice of evaluation in innovation policy in Europe. *Research Evaluation*, Londres, v.21, n.3, p. 167-182, dez.2012.

³SCRIVEN, M. Meta-Evaluation Revisited. *Journal of MultiDisciplinary Evaluation*, Michigan, v.6, n.11, p. 3-8, fev.2009.

⁴STUFFLEBEAM, D. L. The Meta evaluation Imperative. *American Journal of Evaluation*, Michigan, v. 22, n. 2, p. 183-209, jun.2001.